



Queremos conhecer você e ouvir a sua opinião para melhorar o **Vale Notícias**. Aponte a câmera do seu celular para a figura ao lado (QR Code) e dê a sua contribuição.

Rede de Patrimônio eterniza as riquezas da cultura local

A trajetória de **Eliza Eudes**, moradora de Catas Altas, foi transformada quando a jovem de 23 anos conheceu o projeto Rede de Patrimônio. *“Eu estava em um momento delicado e sem perspectiva. Quando me matriculei, uma nova porta foi aberta para mim. Ali, não vivenciei apenas um curso de fotografia e audiovisual, mas sim uma experiência humanizada que mudou a minha vida”*.

Na iniciativa, realizada entre junho e setembro deste ano, os alunos receberam uma formação gratuita em linguagens de comunicação, audiovisual e artes, além de conteúdos voltados para educação cultural e patrimonial. O objetivo é incentivar a preservação do patrimônio local por meio de registros audiovisuais e aproximar a população de suas referências culturais.



Foto: AIC



Foto: AIC

Formação gratuita que passa pelo reconhecimento da importância e riqueza do patrimônio imaterial

Para além dessa conexão, o curso estimula também o protagonismo dos alunos em contar suas próprias histórias. *“A ideia é que os moradores deem seus relatos e que os alunos conduzam essa produção, com a experiência de alguém que já tenha vivência na comunidade e que conheça as especificidades dali”*, afirma **Eveline Xavier**, coordenadora do projeto pela AIC. Ao final da formação, os participantes produziram registros que foram exibidos em um evento aberto à comunidade, realizado em setembro.

A Rede de Patrimônio é um projeto patrocinado pela Vale por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura e executado pela AIC. Além de Catas Altas, que recebe a iniciativa pela primeira vez, outros sete municípios também são atendidos: Barão de Cocais, Santa Bárbara, Rio Piracicaba, Araçuaí, Itinga, Pedra Azul e Rubim.

Final de semana gastronômico volta a Catas Altas



O 5º Festival Gastronômico Sabores do Morro marcou a volta ao formato presencial

O Festival Gastronômico Sabores do Morro voltou ao Morro da Água Quente, distrito de Catas Altas, para sua quinta edição, de 9 a 11 de dezembro. Fruto da amizade de um grupo que tem o empreendedorismo como afinidade em comum, o projeto – que inclui a associação e uma feira mensal na comunidade de mesmo nome – nasceu para gerar renda para a comunidade, sobretudo para as mulheres, e valorizar o modo de vida e os conhecimentos locais.

Após os dois anos de pandemia de Covid-19, quando o festival não aconteceu, a infraestrutura deste ano contou com mais atrações artísticas e culinárias: 20 expositores apresentaram tradicionais quitandas mineiras, pães, bolos, roscas, biscoitos e doces, além de mel, queijos, vinhos, geleias e licores de jabuticaba e outras frutas regionais e artesanato local.

Entre as atrações, marcaram presença oficinas de Casal Gastrô e **Jimmy Ogro** e shows de Lorena Amaral e 14 Bis. A Vale tem orgulho de ser parceira desse evento desde sua primeira edição.



Segundo **Nayara Suelen Pereira**, uma das fundadoras, o projeto oferece uma fonte de renda alternativa à mineração. *“A Sabores do Morro também apoia muito as famílias na diversão: as pessoas têm onde colocar o papo em dia, ouvir uma boa música. Temos caso de associados que estavam com depressão e a associação foi uma porta de saída”,* conta.

